

Centro de Santos terá obras para o turismo



O trecho da Rua da Constituição entre as ruas General Câmara e Xavier da Silveira ganhará cara nova. Ali, deve ser construído um calçamento interligado ao Outeiro de Santa Catarina, marco da fundação de Santos

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Em cerca de um ano e meio, estarão prontas as obras de reestruturação do chamado Eixo Turístico do Centro Histórico de Santos. A empresa responsável pelas obras será a Pavisan Construções Ltda., que receberá R\$ 9,973 milhões, conforme publicado na edição de ontem no Diário Oficial do Município.

De acordo com a Administração, as obras têm prazo contratual 18 meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço. Portanto, devem terminar no primeiro semestre de 2025.

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello, explica que o valor será destinado a três in-

Serviços darão nova cara para o turismo no Centro

Trata-se de quase R\$ 10 milhões em obras em três ruas. Trabalhos terminarão em 2025

tervenções: a revitalização das ruas Tuyuti e da Constituição e a reforma da Rua do Comércio. “As obras fazem parte de um planejamento de intervenções que visam a transformar vias para pedestres, melhorando a qualidade ambiental, a relação com os bens protegidos tomados e em correlação direta com o (projeto) Par-

que Valongo”, afirma, em referência a um projeto turístico na zona portuária (leia mais na página A-9). Farinello acrescenta que a Rua Tuyuti, para onde está prevista a instalação de um parque linear, é uma extensão do Parque Valongo. Na rua, está prevista a instalação de espaços de lazer e equipamen-

tos de permanência. “Teremos obras que vão do Valongo ao Paquetá e do Paquetá ao Mercado Municipal. Essas obras vão se conectando para que a gente consiga ter, de fato, essa leitura única da região central”, afirma o secretário. Além da Rua Tuyuti, o trecho da Rua da Constituição entre as ruas General

Câmara e Xavier da Silveira ganhará cara nova. Ali, deve ser construído um calçamento interligado ao Outeiro de Santa Catarina, marco da fundação de Santos. “A intenção é dar prioridade para pedestres e agregar esse contexto turístico à via, integrando esse calçamento ao Outeiro, recém-restaurado”, esclarece Farinello.

Em relação à intervenção na Rua do Comércio, o titular da pasta de Desenvolvimento Urbano declara que ela se trata de uma reforma, mas que não haverá reconfiguração da via, como nos casos das ruas Tuyuti e da Constituição. Peças quebradas, como postes, guias e bocas de lobo, deverão ser substituídas. Além disso, os pisos serão nivelados, e o calçamento em mosaico português, refeito.

“São obras importantes, que se complementam com o planejamento do Alegre Centro, do Novo Centro Velho e do Parque Valongo, que talvez seja a obra mais esperada pela sociedade santista”, considera Farinello.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3